



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	AGRONOMIA (460)
<b>Disciplina</b>	4654 - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA AGRICOLA
<b>Turma</b>	AGI-PC#02

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Evolução de Arthropoda, taxonomia, morfologia, fisiologia, biologia e ecologia de insetos e ácaros de importância agrícola. Ordens de insetos de importância agrícola, com destaque às pragas agrícolas e agentes de controle biológico, aspectos de manejo de insetos e ácaros na agricultura.

### I. Objetivos

Proporcionar o aprendizado da entomologia e acarologia básica e sua importância para a Agronomia. Desenvolver estudos que viabilizem o conhecimento da morfologia externa e interna dos principais grupos de insetos. Compreender os princípios e a aplicabilidade da sistemática no reconhecimento das principais ordens e famílias de insetos e ácaros de interesse agrícola.

### II. Programa

Insetos e outros grupos zoológicos  
Os insetos: Desenvolvimento e Metamorfose; tipos de larvas e pupas  
Fisiologia da Ecdise  
Insetos adultos: morfologia externa (cabeça, tórax e abdome)  
Reconhecimento das ordens de insetos  
Reconhecimento das ordens de insetos  
Morfologia interna e fisiologia: sistema circulatório, respiratório, digestivo  
Morfologia interna e fisiologia: sensorial, nervoso e muscular  
Caracterização das ordens e famílias: Orthoptera, Thysanoptera  
Caracterização das ordens e famílias: Hemiptera: Heteroptera, Auchenorrhyncha, Sternorrhyncha  
Caracterização das ordens e famílias: Coleoptera, Lepidoptera  
Caracterização das ordens e famílias: Diptera, Hymenoptera  
Caracterização das ordens e famílias: Outras ordens  
Ácaros de importância agrícola: herbívoros  
Ácaros de importância agrícola: predadores

### III. Metodologia de Ensino

As aulas teóricas serão expositivas, utilizando plataformas audiovisuais e plataformas interativas. As aulas práticas serão expositivas, com metodologias que incentivem os alunos a manusear e identificar os insetos, de forma complementar aos conceitos teóricos apresentados.

### IV. Formas de Avaliação

Avaliação 1. Prova teórica (20)  
)  
Avaliação 2. Prova teórico-prática (20)  
)  
Avaliação 3: Coleção entomológica (20)  
)  
Avaliação 4: Atividades práticas semanais (20)  
)  
Avaliação 5: Participação em aula, assiduidade e trabalhos adicionais (20)  
)

Recuperação da nota: A recuperação de nota ocorrerá pela realização de prova substitutiva, realizada até 10 dias após a publicação da nota das avaliações 1 e 2. Esta prova será realizada em horário alternativo as aulas (horário extra), com atividades de identificação de insetos em microscópio estereoscópio, de resposta a um questionário escrito adicional e/ou de prova oral. As atividades de recuperação de nota são permitidas para aqueles alunos que realizaram as provas nas datas definidas em sala/cronograma. Não será permitido realizar provas e trabalhos de recuperação em caso de falta ou não entrega. Feita a prova de recuperação, permanecerá a maior nota das avaliações principal ou substitutiva. Para aprovação, a média final deve ser, no mínimo, 7,0 conforme normas da UNICENTRO.

ATENÇÃO: Nenhuma atividade será aceita fora do prazo de entrega/apresentação. Provas somente poderão ser recuperadas com ausência justificada, conforme normas da UNICENTRO. A frequência obrigatória mínima para aprovação é de 75

### V. Bibliografia

#### Básica

ALVES, Sergio Batista. CONTROLE microbiano de insetos. 2.ed. rev. e atualizada. Piracicaba: FEALQ, 1998. 1163 p. (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz, v.4).



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre	
<b>Curso</b>	AGRONOMIA (460)	
<b>Disciplina</b>	4654 - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA AGRICOLA	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	AGI-PC#02	

## PLANO DE ENSINO

BORROR, DONALD J. & DWIGHT M. DELONG. Introdução ao estudo dos insetos. Ed. Edgard Blücher Ltda & Editora da USP, 1ª edição brasileira, 1969, 1ª reimpressão 1988. 875p.  
BUZZI, Zundir Jose. Entomologia didática. 3.ed. Curitiba: UFPR, 1999. 306p.  
BUZZI, Zundir Jose. Entomologia didática. 4.ed. Curitiba: UFPR, 2002. 343 p. (Didática, 11).  
EDWARDS, Peter J; WRATTEN, Stephen D. Ecologia das interações entre insetos e plantas. São Paulo: EPU, 1981. 71 p. (Coleção Temas de Biologia, 27).  
FUJIHARA, R.T.; FORTI, L.C.; ALMEIDA, M.C.; BALDIN, E.L.L. Insetos de Importância econômica: guia ilustrado para identificação de famílias. FEPAF, Botucatu, 2011. 391 p.  
GALLO, D.; O. NAKANO; S. SILVEIRA-NETO; R. P. L. CARVALHO; G. C. BATISTA; E. BERTI-FILHO; J. R. P. PARRA; R. A. ZUCCHI; S. B. ALVES; J.D. VENDRAMIN; MARCHINI; LOPES & OMOTO. Manual de Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.  
GULLAN, P.J. & CRANSTON, P.S. Os insetos: um resumo de entomologia. Editora Roca: São Paulo, 2008. 440p.  
MARANHÃO, Z.C. Morfologia geral dos insetos. Nobel: São Paulo. 1978. 396 p.  
MARCONDES, Carlos Brisola. Entomologia médica e veterinária. São Paulo: Atheneu, 2001. 432 p.  
NAKANO, O. et al. Guia de identificação de pragas agrícolas. Fealq: Piracicaba, 1992. 139p.  
PANIZZI, A. R.; PARRA, J. R. P. Bioecologia e nutrição de insetos: base para o manejo integrado de pragas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Londrina: Embrapa Soja, 2009.  
PARRA, J.R.P. et al. Controle biológico no Brasil, parasitóides e predadores. São Paulo, Manole, 2003. 635p.  
SILVEIRA NETO, S. et al. Manual de ecologia dos insetos. São Paulo: Ceres, 1976. 419p.  
TRIPLEHORN, C.A. ; JOHNSON, N.F. Estudos dos Insetos – Tradução da 7ª edição de Borror e Delong "Introduction to the study of insects". 1ª ed..Cengage Learning, 2010. 808p.

### Complementar

Neotropical Entomology  
Pesquisa Agropecuária Brasileira  
Journal of Economic Entomology

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEAGRO/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 5  
**Data:** 06/05/2024